

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

Disciplina: História Antiga II - 2019 - Vespertino
Responsável: Marcelo Rede

Seminário

a) Heródoto, *Histórias*, I, 196

Agora, falarei de seus costumes (*nomoi*). O mais engenhoso, em minha opinião, era este costume que, segundo entendi, partilhavam com os Eneti na Ilíria: em cada localidade, uma vez por ano, todas as jovens em idade núbil são colocadas juntas em um lugar onde se reunia, em torno delas, grande quantidade de homens. Um leiloeiro fazia levantarem-se e vendia-as uma após outra. Ele começava pela mais bela e, após haver obtido um bom preço, passava para a próxima em beleza. Ele, porém, só as vendia sob a condição de que o comprador as desposasse. Todos os ricos babilônios que estavam em idade núbil, competindo uns com os outros no leilão, compravam as mais belas. Quanto aos jovens mais humildes, que não tinham necessidade de beleza, mas de uma mulher que lhes viesse com um dote, eles tomavam as mais feias, juntamente com o dinheiro. Na verdade, o leiloeiro, assim que vendia as mais belas, fazia levantar-se a mais feia ou a mais mal cuidada e perguntava quem a queria desposar pelo preço mais baixo, dando-lhe a quem assim se comprometia. Assim, a prata proveniente da venda das mais belas servia a dotar para casamento as mais feias e mal cuidadas. Um homem não podia escolher a quem dar sua filha em casamento, nem alguém que comprasse uma jovem podia levá-la sem garantir que se casaria com ela. Se não se chegava a um acordo, uma lei (*nomos*) estabelecia a devolução do dinheiro. Homens de todas as localidades podiam vir a esse local para comprar as jovens. Este costume, tão sabiamente estabelecido, não é mais seguido atualmente. Mais recentemente, eles imaginaram um meio de prevenir os maus tratos que se pudesse fazer às suas filhas e para impedir que as jovens fossem levadas de uma cidade (*polis*) para outra. Desde que Babilônia foi tomada e maltratada por seus inimigos, os babilônios perderam seus bens e qualquer um que se veja em situação de penúria termina por prostituir (*kataporneuo*) suas filhas.